

São Paulo, 10 de agosto de 2020 – A **COSAN S.A. (B3: CSAN3)** anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre (abril, maio e junho) de 2020 (2T20). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T20 e 2T19, exceto quando indicado de outra forma.

## Destaques do 2T20

**Cosan** entregou EBITDA ajustado proforma de R\$ 518 milhões (-57%), reflexo dos impactos causados pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) em suas operações. O prejuízo foi de R\$ 174 milhões e a alavancagem aumentou para 2,4x dívida líquida/EBITDA proforma<sup>6</sup>.

**Raízen Combustíveis** foi fortemente afetada pela queda dos preços e menor demanda por combustíveis no período, principalmente na Argentina. O EBITDA ajustado consolidado foi negativo em R\$ 213 milhões, representando as operações integradas de Brasil e Argentina.

**Raízen Energia** apresentou moagem de 22 milhões de toneladas de cana (+5%) e EBITDA ajustado de R\$ 329 milhões (-18%), em linha com a estratégia de comercialização para a safra 2020/21.

**Compass Gás e Energia** alcançou EBITDA ajustado de R\$ 474 milhões (-19%), impactado pela menor demanda por gás natural (-27%) no trimestre.

**Moove** atingiu EBITDA de R\$ 44 milhões (-43%) em função do menor volume de vendas (-35%).

Sumário Executivo - Cosan Proforma <sup>1</sup>	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
Receita Líquida	11.803,5	17.650,5	-33,1%	18.284,7	-35,4%
Lucro Bruto	1.011,9	1.752,0	-42,2%	1.951,2	-48,1%
EBITDA	590,8	1.413,5	-58,2%	1.981,6	-70,2%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	517,8	1.189,5	-56,5%	1.773,4	-70,8%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(174,4)	418,3	n/a	102,2	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(146,2)	317,0	n/a	90,1	n/a
Investimentos <sup>3</sup>	683,0	659,1	3,6%	933,0	-26,8%
Geração (Consumo) de Caixa <sup>4</sup>	1.065,9	(370,8)	n/a	(556,3)	n/a
Dívida Líquida <sup>5</sup>	14.973,2	12.874,9	16,3%	12.276,8	22,0%
Alavancagem (Dívida Líquida <sup>5</sup> /EBITDA LTM <sup>6</sup> )	2,4x	2,1x	0,3x	1,9x	0,5x

Nota 1: Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 7 deste relatório.

Nota 3: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis e na Comgás.

Nota 4: Geração de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).

Nota 5: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias e exclui os passivos de arrendamentos (IFRS 16).

Nota 6: EBITDA LTM ajustado pelo efeito do CCR da Comgás nos períodos anteriores a 31 de março de 2020 e pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16) na Raízen.

### [Teleconferência de Resultados](#) 11 de agosto de 2020 (terça-feira)

**Inglês (disponível tradução simultânea para português)**  
Horário: 10h00 (Brasília) | 09h00 (Nova York)

Tel (BR): + 55 11 4210 1803  
Tel (EUA): +1 (844) 204 8942

### [Relações com Investidores](#)

E-mail: [ri@cosan.com](mailto:ri@cosan.com)  
Telefone: +55 11 3897-9797  
Website: [ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)

**CSAN**  
B3 LISTED NM

## A. Resultado Cosan Consolidado

### Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em base proforma, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% dos resultados da controlada em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Os dados proforma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

- **Raízen Combustíveis (50%)** Distribuição de Combustíveis e *Downstream* Argentina
- **Raízen Energia (50%)** Produção e Comercialização de Açúcar, Etanol e Bioenergia
- **Compass Gás e Energia (99%)** Distribuição de Gás Natural e Comercialização de Gás e Energia
- **Moove (70%)** Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
- **Cosan Corporativo (100%)** Corporativo e Outros Investimentos

As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T20 x 2T19, exceto quando indicado de outra forma.

## Sumário Executivo do 2T20

Desde a declaração da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março deste ano, o contágio e o número de mortes em decorrência da doença cresceram exponencialmente ao redor do mundo. Com a alta velocidade de propagação do vírus no país, o Brasil rapidamente tornou-se um dos epicentros da pandemia.

Neste cenário, as medidas de isolamento social foram intensificadas e estendidas por todo o território nacional, resultando em queda brusca da demanda e da atividade industrial. As projeções do PIB brasileiro para o ano foram revistas e os índices de desemprego atingiram níveis recordes. Buscando minimizar as consequências da crise, o governo federal lançou um pacote de ajuda emergencial, enquanto o Banco Central cortou a taxa básica de juros (Selic). O Real se desvalorizou frente ao dólar e as cotações internacionais do petróleo e do açúcar também apresentaram fortes oscilações no período.

**A Cosan S.A. encerrou o 2T20 com EBITDA ajustado proforma de R\$ 518 milhões (-57%). O prejuízo do período foi de R\$ 174 milhões**, afetado também pelo efeito da desvalorização do Real na parcela não protegida do bônus perpétuo. **A geração de caixa proforma (FCFE) totalizou R\$ 1,1 bilhão**, devido à maior captação de recursos na Comgás e Raízen, parcialmente compensada pelo menor caixa gerado pelas operações. **A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) subiu para 2,4x**, em função de menor geração de caixa e contribuição dos resultados operacionais.

Durante todo o trimestre, seguimos focados em manter nossos negócios - em sua maioria essenciais - operando com segurança, zelando pelos nossos times, clientes, fornecedores e demais *stakeholders*. Continuamos correndo atrás para endereçar os desafios que surgem a cada dia, buscando oportunidades e atuando de forma ágil para neutralizar os efeitos adversos da conjuntura atual<sup>7</sup>. Mas vale destacar que já notamos recuperação gradual ao longo dos meses em todos nossos negócios, em linha com a flexibilização das medidas de restrição da circulação de pessoas, indicando que o pior parece ter ficado para trás.

A seguir, apresentamos os destaques por segmento de atuação.

### Raízen Combustíveis

Dentre as operações da Cosan, o negócio de distribuição de combustíveis foi o mais afetado pela crise. A queda acentuada na demanda por combustíveis em razão das medidas de isolamento social, combinada com perdas em

função da redução dos preços de todos os produtos no começo do trimestre, impactaram de forma relevante o resultado. Desta forma, o EBITDA ajustado consolidado (Brasil e Argentina) foi negativo em R\$ 213 milhões.

**RC Brasil: O EBITDA ajustado do 2T20 atingiu R\$ 65 milhões (-88%)**, afetado pela dura combinação da redução brusca e sem precedentes da demanda com queda dos preços dos combustíveis no início do trimestre. O volume vendido foi 24% inferior, principalmente ciclo-Otto (-31%) e combustíveis para aviação (-76%). A diminuição das vendas de diesel foi menor (-8%), suportada pela demanda nos setores de transporte de cargas e agronegócio. A redução nas vendas gerou uma significativa perda de escala e menor diluição de custos, impactando também as margens operacionais do período. Vale notar que desde maio temos visto uma recuperação sequencial dos volumes e preços dos produtos, indicando um cenário de melhora gradual e, portanto, mais positivo para o segundo semestre de 2020.

**RC Argentina: O EBITDA ajustado do período foi negativo em USD 51 milhões (R\$ 279 milhões)**. O resultado do trimestre foi afetado pela queda de 42% no volume de vendas, como resultado do *lockdown* vigente no país, que causou queda brusca do consumo de combustíveis. Neste cenário, a Raízen interrompeu a operação no parque de refino por cerca de 30 dias, resultando em menor diluição dos custos do período. O 2T20 também foi impactado pelo maior custo de inventário, pressionado pelas cotações internacionais do petróleo pré-pandemia.

**Raízen Energia: O EBITDA ajustado do primeiro trimestre da safra 2020/21 registrou queda de 18%, atingindo R\$ 329 milhões**, em razão do menor volume próprio de vendas de açúcar, em linha com a estratégia de comercialização para o ano-safra. Esse efeito foi parcialmente compensado pelos melhores preços realizados e pelo menor custo unitário (ex-CONSECANA). O clima mais seco do período possibilitou um aumento da concentração de sacarose na cana e **crescimento de 5% na moagem, que totalizou 22 milhões de toneladas**.

### Compass Gás e Energia

**O EBITDA ajustado do 2T20 atingiu R\$ 474 milhões, 19% inferior ao 2T19**, afetado principalmente pela redução de 27% no volume distribuído pela Comgás. Além disso, houve um acréscimo de R\$ 51 milhões em despesas com PDD no trimestre, refletindo a conjuntura atual. Excluindo este efeito pontual, a Comgás apresentou redução no SG&A. Com a redução da atividade econômica, o consumo de gás natural dos segmentos industrial e comercial caiu respectivamente 27% e 54% em comparação ao mesmo período do ano

anterior. Em contrapartida, o volume vendido para o segmento residencial cresceu 15%, em função do maior número de pessoas em casa, menor temperatura média e adição de 96 mil novos clientes nos últimos 12 meses. Portanto, o impacto do menor volume no resultado do trimestre foi parcialmente neutralizado por melhor *mix* de vendas de gás natural.

**Moove**: O EBITDA do período alcançou R\$ 44 milhões, redução de 43% comparado ao 2T19. O menor resultado é reflexo da retração de 35% no volume vendido de lubrificantes, com queda em todos os países de atuação, afetados pelo menor nível de circulação. Vale ressaltar que o mês de abril concentrou o pior desempenho do trimestre e, desde então, todos os mercados, progressivamente, registraram incrementos de vendas nos meses subsequentes.

*Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 18 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais.*

Nota 7: Para saber mais sobre nossas ações acesse: <https://www.cosan.com.br/sobre-a-cosan/sustentabilidade/>.

## Métricas Operacionais e Financeiras

### Raízen Combustíveis

RC Brasil	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.052	2.977	-31%	2.755	-26%
Volume Gasolina Equivalente <sup>8</sup> ('000 m³)	1.869	2.675	-30%	2.481	-25%
Volume Diesel ('000 m³)	2.832	3.094	-8%	2.919	-3%
EBITDA Ajustado <sup>9</sup> (R\$/m³)	13	85	-85%	91	-86%
RC Argentina	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
Volume Vendido Total ('000 m³)	864	1.490	-42%	1.381	-37%
EBITDA Ajustado <sup>9</sup> (US\$ MM)	(51)	47	n/a	33	n/a

Nota 8: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 9: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

### Raízen Energia

	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19
Cana Moída (MM ton)	21,8	20,7	5%
ATR/ha (ton ATR/ha)	9,9	9,3	6%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	54% vs 46%	49% vs 51%	n/a
EBITDA Ajustado <sup>10</sup> (R\$ MM)	329	402	-18%

Nota 10: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

### Compass Gás e Energia

	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
Volume Vendido Comgás – Ex termo ('MM m³)	841	1.144	-26%	1.059	-21%
EBITDA Ajustado <sup>11</sup> (R\$ MM)	474	585	-19%	575	-18%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	366	679	-46%	678	-46%

Nota 11: Ajustado por efeitos destacados na página 7 deste relatório. Até o 1T20, o EBITDA era normalizado pelo efeito do Conta Corrente Regulatório. A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos do CCR em seus livros societários, não havendo mais necessidade de normalização. Mais informações disponíveis na página 14.

### Moove

	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
Volume Vendido <sup>12</sup> ('000 m³)	66	102	-35%	93	-29%
EBITDA (R\$ MM)	44	78	-43%	112	-60%

Nota 12: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleo básicos.

## Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 2T20 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna “Cosan S.A. Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio <sup>13</sup>	Compass Gás e Energia <sup>14</sup>	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S.A. (Contábil)	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
<b>2T20</b>										
Receita Líquida	1.559,8	796,9	0,0	-	2.356,6	15.542,3	4.993,4	(10.267,9)	(821,0)	11.803,5
Custo de Produtos e Serviços	(1.033,9)	(617,9)	(0,1)	-	(1.651,9)	(15.415,7)	(4.505,7)	9.960,7	821,0	(10.791,6)
Lucro Bruto	525,9	179,0	(0,1)	-	704,7	126,6	487,8	(307,2)	-	1.011,9
Margem Bruta (%)	33,7%	22,5%	n/a	n/a	29,9%	0,8%	9,8%	3,0%	0,0%	8,6%
Despesas com Vendas	(202,2)	(104,3)	(0,3)	-	(306,7)	(492,1)	(167,9)	330,0	0,1	(636,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(107,1)	(57,2)	(42,4)	-	(206,7)	(146,4)	(162,6)	154,5	-	(361,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	29,7	0,7	(21,5)	-	8,8	77,5	(28,9)	(24,3)	(0,1)	33,0
Equivalência Patrimonial	0,0	(0,0)	(99,8)	(118,4)	(218,2)	0,5	(82,8)	41,1	221,2	(38,2)
Depreciação e Amortização	119,5	26,2	3,4	-	149,1	246,5	618,6	(432,6)	0,0	581,7
EBITDA	365,8	44,5	(160,7)	(118,4)	131,1	(187,3)	664,3	(238,5)	221,2	590,8
Margem EBITDA (%)	23,5%	5,6%	n/a	n/a	5,6%	-1,2%	13,3%	2,3%	-26,9%	5,0%
Resultado Financeiro	(45,3)	(31,0)	(47,0)	-	(123,2)	(54,2)	(178,8)	116,5	(0,0)	(239,7)
IR/CS	(70,1)	(0,9)	35,4	-	(35,6)	152,0	29,2	(90,6)	-	55,0
Participação de não-controladores	(2,5)	3,6	1,3	0,0	2,5	0,3	(2,7)	1,2	-	1,3
Lucro Líquido (Prejuízo)	128,4	(10,0)	(174,4)	(118,4)	(174,4)	(335,7)	(106,6)	221,2	221,2	(174,4)

Resultado por Unidade de Negócio <sup>13</sup>	Compass Gás e Energia <sup>14</sup>	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S.A. (Contábil)	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
<b>6M20</b>										
Receita Líquida	4.035,1	1.828,0	0,0	-	5.863,1	39.066,4	13.988,8	(26.527,6)	(2.302,5)	30.088,2
Custo de Produtos e Serviços	(2.714,3)	(1.422,6)	(1,3)	-	(4.138,3)	(37.893,1)	(12.685,5)	25.289,3	2.302,5	(27.125,0)
Lucro Bruto	1.320,8	405,4	(1,3)	-	1.724,9	1.173,3	1.303,3	(1.238,3)	-	2.963,2
Margem Bruta (%)	32,7%	22,2%	n/a	n/a	29,4%	3,0%	9,3%	4,7%	0,0%	9,8%
Despesas com Vendas	(361,0)	(223,9)	(1,2)	-	(586,1)	(1.051,7)	(377,1)	714,4	0,3	(1.300,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(192,8)	(103,8)	(81,3)	-	(377,9)	(310,7)	(307,0)	308,9	-	(686,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	40,4	29,0	(96,5)	-	(27,1)	215,0	240,9	(228,0)	(0,3)	200,6
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	489,8	(515,9)	(26,1)	1,0	(87,1)	43,1	30,3	(38,8)
Depreciação e Amortização	236,3	49,7	6,7	-	292,7	467,3	1.816,1	(1.141,7)	-	1.434,4
EBITDA	1.043,6	156,4	316,2	(515,9)	1.000,3	494,3	2.589,1	(1.541,7)	30,3	2.572,4
Margem EBITDA (%)	25,9%	8,6%	n/a	n/a	17,1%	1,3%	18,5%	5,8%	-1,3%	8,5%
Resultado Financeiro	(45,9)	(70,0)	(630,5)	-	(746,4)	(271,0)	(514,8)	392,9	-	(1.139,3)
IR/CS	(253,0)	(14,5)	246,1	-	(21,4)	43,8	(80,0)	18,1	-	(39,5)
Participação de não-controladores	(7,9)	(6,9)	2,8	0,0	(12,0)	1,9	(40,4)	19,2	-	(31,2)
Lucro Líquido (Prejuízo)	500,6	15,3	(72,1)	(515,9)	(72,1)	(198,4)	137,7	30,3	30,3	(72,1)

Nota 13: A partir do 1T19, os resultados da Cosan e de suas Unidades de Negócios foram impactados pela adoção da nova contábil (IFRS 16), conforme detalhado na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2020.

Nota 14: A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos da conta corrente regulatória em seus livros societários, não havendo mais necessidade de normalização do desempenho da companhia, conforme detalhado na nota explicativa 12 nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido (Prejuízo)

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

- o Raízen Combustíveis:**
  - o 2T20: (i) reversão de provisão contábil pela desvalorização não recorrente do estoque de etanol; e (ii) resultado não realizado em operações entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia;
  - o 2T19: (i) recuperação fiscal; (ii) reversão do ganho por deságio pela aquisição de ativos da Argentina; e (iii) resultado não realizado em operações entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia.
  
- o Raízen Energia:**
  - o 2T20: (i) provisão para perda em investimentos em logística; e (ii) resultado não realizado entre Raízen Energia e Raízen Combustíveis;
  - o 2T19: resultado não realizado entre Raízen Energia e Raízen Combustíveis.
  
- o Compass Gás e Energia:**
  - o 2T20: reconhecimento contábil dos efeitos do Conta Corrente Regulatório referente a períodos anteriores a 01 de abril de 2020 no resultado do 2T20 da Comgás.

EBITDA Ajustado R\$ MM	EBITDA Proforma			Lucro Líquido (Prejuízo)		
	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var. % 2T20x2T19	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var. % 2T20x2T19
<b>Valor antes dos ajustes</b>	<b>590,8</b>	<b>1.413,5</b>	<b>-58,2%</b>	<b>(174,4)</b>	<b>418,3</b>	<b>n/a</b>
<b>Raízen Combustíveis Brasil (50%)</b>	<b>25,6</b>	<b>35,2</b>	<b>-27,4%</b>	<b>(17,8)</b>	<b>(17,2)</b>	<b>3,3%</b>
Vendas de ativos	(2,4)	(16,5)	-85,4%	(1,6)	(10,8)	-85,3%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	60,3	66,4	-9,2%	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(7,0)	(3,7)	86,6%	0,6	0,9	-34,0%
Efeitos pontuais	(25,4)	(11,0)	n/a	(16,8)	(7,3)	n/a
<b>Raízen Combustíveis Argentina (50%)</b>	<b>(38,6)</b>	<b>(22,0)</b>	<b>75,5%</b>	<b>(0,8)</b>	<b>2,2</b>	<b>n/a</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	(38,6)	(22,0)	75,5%	(0,8)	2,7	n/a
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(167,7)</b>	<b>(143,2)</b>	<b>17,1%</b>	<b>(23,6)</b>	<b>(24,8)</b>	<b>-4,8%</b>
Variação do ativo biológico	(96,0)	(43,3)	n/a	(63,4)	(28,5)	n/a
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	-	-	n/a	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(97,0)	(93,2)	4,1%	23,1	8,2	n/a
Efeitos pontuais	25,3	(6,8)	n/a	16,7	(4,5)	n/a
<b>Compass Gás e Energia (99%<sup>15</sup>)</b>	<b>107,7</b>	<b>(94,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>70,4</b>	<b>(61,5)</b>	<b>n/a</b>
Conta Corrente Regulatório Comgás <sup>16</sup>	-	(94,0)	n/a	-	(61,5)	n/a
Efeitos pontuais	107,7	-	n/a	70,4	-	n/a
<b>Valor após ajustes</b>	<b>517,8</b>	<b>1.189,5</b>	<b>-56,5%</b>	<b>(146,2)</b>	<b>317,0</b>	<b>n/a</b>

Nota 15: Considera 100% dos resultados da Compass e da Moove na consolidação do EBITDA. Para fins de lucro líquido, considera a participação direta na Compass e na Moove.

Nota 16: A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos do conta corrente regulatório em seus livros societários, não havendo mais necessidade de normalização do desempenho da companhia. Mais informações disponíveis na página 14 deste relatório.

## B. Resultado por Unidade de Negócio

### B.1 Raízen Combustíveis – Resultados Consolidados

Apresentamos abaixo os **resultados da Raízen Combustíveis de forma combinada**, compostos por (i) operação de distribuição de combustíveis e lojas de conveniências no Brasil, e (ii) operação de refino, distribuição e revenda de combustíveis na Argentina. Importante ressaltar que essas operações integram uma plataforma única e sinérgica de valor no *downstream*.

A queda acentuada na demanda por combustíveis, em razão das medidas de isolamento social como forma de conter o avanço da pandemia do novo Coronavírus, atrelada a perdas relevantes de escala operacional e de inventário, impactaram negativamente o resultado. Desta forma, o EBITDA consolidado ajustado foi negativo em R\$ 213 milhões.

EBITDA R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>EBITDA Consolidado Ajustado<sup>17</sup></b>	<b>(213,3)</b>	<b>749,6</b>	<b>n/a</b>	<b>698,4</b>	<b>n/a</b>
RC Brasil	65,3	564,8	-88,4%	568,0	-88,5%
RC Argentina	(278,6)	184,8	n/a	130,4	n/a

Nota 17: EBITDA das operações da Raízen Combustíveis Brasil e Argentina ajustados pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

#### B.1.1 Raízen Combustíveis – Brasil (“RC Brasil”)

O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis (base ANP) sofreu queda de 19% no volume de vendas, impactado pela intensificação das medidas de isolamento social devido ao agravamento da pandemia do novo Coronavírus no Brasil. Com a menor circulação de pessoas, o volume vendido do ciclo Otto reduziu 23% frente ao 2T19, ou 22% quando medido em gasolina equivalente. Já o volume distribuído de diesel foi 7% inferior comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, sustentado pelos setores com atividades essenciais para a população. As vendas de combustíveis de aviação caíram 80%, fortemente impactadas pela redução dos voos desde o início da pandemia.

O **volume total de vendas da RC Brasil** retraiu 24% frente ao 2T19, em especial nos segmentos de varejo e aviação, com redução de 31% no ciclo Otto (-30% em gasolina equivalente) e 76% nos combustíveis de aviação. Já o volume de diesel foi apenas 8% inferior ao 2T19, queda amenizada pela maior demanda nos setores de transporte de cargas e agronegócio. Quando comparado ao 1T20, todos os volumes sofreram também com o menor consumo em função das medidas de isolamento social durante todo o trimestre. O mês de abril foi o ápice da queda da demanda, que vem apresentado recuperação gradual desde então.

Volumes Vendidos 000 m <sup>3</sup>	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Volume Total<sup>18</sup></b>	<b>5.040</b>	<b>6.666</b>	<b>-24,4%</b>	<b>6.251</b>	<b>-19,4%</b>
Etanol	660	1.085	-39,2%	985	-33,0%
Gasolina	1.392	1.892	-26,4%	1.770	-21,4%
Diesel	2.832	3.094	-8,5%	2.919	-3,0%
Aviação	127	539	-76,5%	532	-76,2%
Outros	29	55	-47,8%	45	-35,8%

Nota 18: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia Plural.

A **receita operacional líquida** atingiu R\$ 13,7 bilhões (-38%) no 2T20, retração explicada pelo menor volume vendido e preços médios inferiores. Foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (*rebates*) no montante de R\$ 59 milhões. O **custo dos produtos vendidos** foi de R\$ 13,4 bilhões (-37%) no trimestre, reflexo da redução das vendas.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 432 milhões (-15%) em razão de menores despesas variáveis, principalmente fretes, bem como foco no controle de custos. As **outras receitas operacionais**, ajustadas por efeitos pontuais destacados na página 7 deste relatório, alcançaram R\$ 49 milhões no 2T20 comparado a R\$ 59 milhões no 2T19. Vale lembrar que desde a formação da *joint-venture* com a FEMSA no 4T19, as receitas

relacionadas à rede de lojas de conveniência Select passaram a ser consolidadas via equivalência patrimonial, que explica a maior parte da variação negativa nesta linha na comparação entre os períodos.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 65 milhões (-88%) no trimestre, afetado pela dura combinação de redução brusca da demanda por combustíveis com forte queda dos preços de todos os produtos. Este cenário desafiador gerou efeitos negativos relevantes para o resultado, com destaque para:

- (i) **Perdas de inventário**, alavancada pelo maior nível de estoques no início do trimestre, principalmente de etanol, que tem maior participação no *mix* de vendas de ciclo Otto da Raízen;
- (ii) **Perdas de escala**, com menor diluição dos custos com as estruturas comercial e logística, pilares estratégicos para nossa operação; e
- (iii) Deterioração do **segmento de aviação**, em que a retração do consumo alavanca exponencialmente a perda de escala.

O mês de abril concentrou o pior resultado do 2T20 e, desde então, temos notado uma recuperação sequencial das vendas e dos preços dos produtos. No mês de junho já tivemos resultados mais próximos do que seria a normalidade, e a melhora gradual indica um cenário mais positivo em demanda e rentabilidade para o segundo semestre de 2020.

EBITDA R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>EBITDA</b>	<b>14,2</b>	<b>494,4</b>	<b>-97,1%</b>	<b>488,9</b>	<b>-97,1%</b>
Venda de Ativos	(4,8)	(32,9)	-85,4%	(27,9)	-82,8%
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	120,6	132,8	-9,2%	134,7	-10,5%
Arrendamentos (IFRS 16)	(13,9)	(7,5)	85,3%	(9,1)	52,7%
Efeitos pontuais <sup>19</sup>	(50,8)	(22,0)	n/a	(18,7)	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>65,3</b>	<b>564,8</b>	<b>-88,4%</b>	<b>568,0</b>	<b>-88,5%</b>

Nota 19: Efeitos pontuais detalhados na página 7 deste relatório.

Os **investimentos** totalizaram R\$ 225 milhões (-2%) no 2T20, em linha com o plano esperado para o ano que foi pouco afetado pela pandemia. A rede de postos Shell encerrou o trimestre com 6.584 postos.

## B.1.2 Raízen Combustíveis – Argentina (“RC Argentina”)

A moeda funcional da operação de downstream na Argentina é o dólar americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda. Apresentaremos nesta seção os dados operacionais dos períodos comparativos, de forma gerencial e não auditados.

Desde o início da pandemia do novo Coronavírus, o governo argentino decretou medidas rígidas de isolamento social (“lockdown”) para contenção da contaminação pelo vírus no país, principalmente na região metropolitana de Buenos Aires. Como consequência, o **volume total de vendas** retraiu 42% no período, com os piores impactos concentrados nos setores de varejo, com queda de 49% na gasolina e 84% na aviação. Já o volume vendido de diesel encolheu 20%, suportado parcialmente pela demanda do agronegócio.

Dados Operacionais	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Volume de Derivados e Outros Produtos Vendidos ('000 m³)</b>	<b>864</b>	<b>1.490</b>	<b>-42,0%</b>	<b>1.381</b>	<b>-37,5%</b>
Gasolina	225	440	-48,9%	443	-49,3%
Diesel	395	491	-19,5%	451	-12,4%
Aviação	19	120	-84,0%	120	-84,0%
Outros Produtos	225	439	-48,8%	367	-38,8%
<b>EBITDA Ajustado<sup>20</sup> (US\$ MM)</b>	<b>(51)</b>	<b>47</b>	<b>n/a</b>	<b>33</b>	<b>n/a</b>

Nota 20: EBITDA ajustado pelos efeitos da adoção da norma contábil IFRS16, conforme descrito na página 7.

A **receita operacional líquida** totalizou USD 334 milhões no 2T20 (-58% versus 2T19), reflexo da menor demanda por combustíveis e pelos preços médios de venda inferiores no período, afetados principalmente pela queda de preços internacionais e pela depreciação do peso argentino. Os **custos de produtos vendidos** somaram USD 369 milhões (-48%) no trimestre, redução explicada pelo menor volume de vendas. Em contrapartida, o custo unitário aumentou consideravelmente, pressionado pela volatilidade das cotações internacionais do petróleo e câmbio, e maior nível de estoques, combinando os insumos da refinaria e os combustíveis comercializados. Além disso, a interrupção da operação do parque de refino por cerca de 30 dias ocasionou em forte perda de escala.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** alcançaram USD 39 milhões (-24%) no trimestre, em razão dos menores gastos decorrentes do menor volume de vendas e variação cambial.

O **EBITDA ajustado** foi negativo em USD 51 milhões, explicado por (i) maior custo unitário dos insumos e produtos vendidos, pressionado pelas cotações internacionais do petróleo pré-pandemia, (ii) queda da demanda, e (iii) interrupção das atividades no parque de refino, acarretando em menor diluição de custos no trimestre.

Os **investimentos** totalizaram USD 10 milhões (-14%), redução que reflete o foco na racionalização dos investimentos no período. Aproximadamente 77% do total foi destinado a manutenção e melhorias no complexo de refino. Em 30 de junho de 2020, a rede de postos Shell, na Argentina, contava com 733 postos, adição líquida de 44 postos nos últimos 12 meses (689 ao final de 2T19).

## B.2 Raízen Energia

A moagem do primeiro trimestre da safra 2020/21 apresentou crescimento de 5% na **região Centro-Sul do Brasil**, atingindo 229 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas e produção de 30 milhões de toneladas de açúcar equivalente (+11%), segundo dados da UNICA. O *mix* de produção foi de 54% da cana destinada para produção de etanol, comparado a 65% no 2T19.

**Na Raízen Energia**, a **moagem** atingiu 22 milhões de toneladas de cana (+5%) no trimestre. A produtividade média do canavial foi de 9,9 ATR/ha (+6%), impulsionada pela maior concentração de sacarose na cana devido ao clima mais seco no período, e melhor TCH. Assim, a produção de açúcar equivalente foi de 2,7 milhões de toneladas (+12%). O *mix* de produção foi de 54% para o açúcar (versus 49% no 2T19), em linha com o planejamento para o ano-safra, com foco na priorização do produto.

A **receita líquida** alcançou R\$ 5,0 bilhões (-18%) no 2T20. Destacamos a seguir os principais impactos por produto:

**Açúcar:** A receita líquida foi de R\$ 1,1 bilhão (+44%), reflexo do maior volume de revenda, compensando a menor comercialização de açúcar próprio no período (-23% vs 2T19), em linha com a estratégia de vendas para o ano-safra. Além disso, o preço médio expandiu no trimestre (R\$ 1.470/ton, +27%), refletindo o melhor preço protegido em Reais, bem como maior *mix* de açúcar branco.

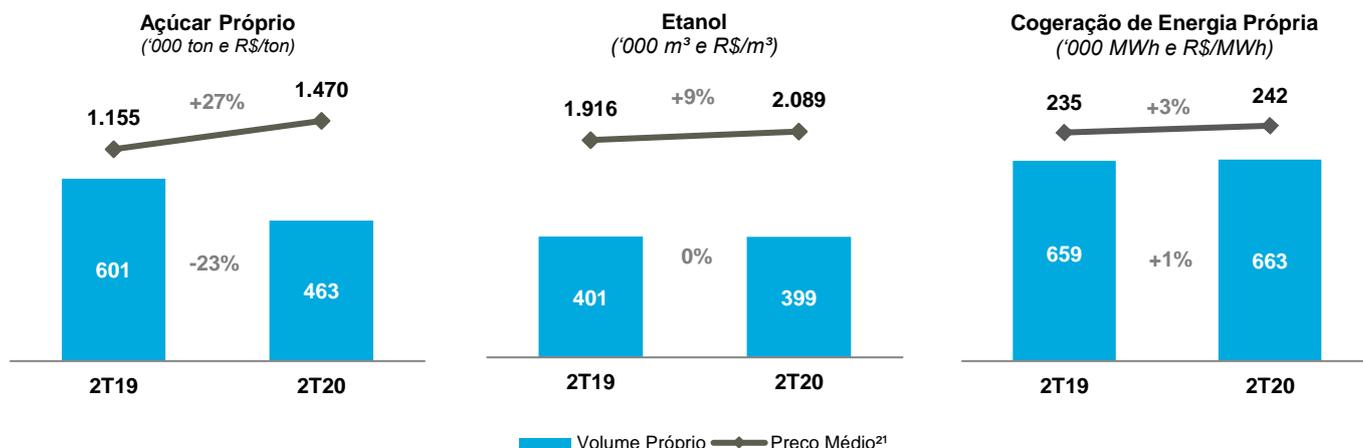
**Etanol:** A receita líquida alcançou R\$ 2,0 bilhões no 2T20 (+4%), em função do melhor preço médio (R\$ 2.089/m<sup>3</sup>, +9%), impulsionado pelos preços para o mercado externo. Este efeito compensou a queda de 5% do volume, principalmente em revenda e *trading*.

**Energia Elétrica:** A receita líquida pela comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 438 milhões no 2T20 (-52%), reflexo do menor volume nas operações de *trading*, em linha com a redução do PLD.

**Outros Produtos e Serviços:** A receita líquida foi de R\$1,5 bilhão (-41%) no trimestre, composta por importação de derivados e outros produtos e serviços que, pela natureza da operação, podem impactar de forma relevante a receita e o custo, de acordo com as oportunidades de mercado, mas geram impacto limitado no lucro bruto.

Composição das Vendas R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.993,5</b>	<b>6.084,1</b>	<b>-17,9%</b>
<b>Venda de Açúcar</b>	<b>1.085,1</b>	<b>751,3</b>	<b>44,4%</b>
Mercado Interno	402,9	288,5	39,7%
Mercado Externo	682,2	462,8	47,4%
<b>Venda de Etanol</b>	<b>1.980,8</b>	<b>1.912,1</b>	<b>3,6%</b>
Mercado Interno	1.032,1	1.334,8	-22,7%
Mercado Externo	948,7	577,3	64,3%
<b>Venda de Energia Elétrica</b>	<b>438,0</b>	<b>911,3</b>	<b>-51,9%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>1.489,6</b>	<b>2.509,4</b>	<b>-40,6%</b>

## Volumes Próprios Vendidos & Preço Médio 2T20 x 2T19



Nota 21: Preços médios dos volumes totais de açúcar e etanol. Preço médio de Cogeração refere-se somente ao volume próprio.

Estoque de Açúcar					
	30/06/20	30/06/19	Var.%	31/03/20	Var.%
'000 ton	1.141	657	73,7%	143	n/a
R\$ MM	1.157	643	79,8%	142	n/a
R\$/ton	1.014	979	3,5%	995	1,9%

Estoque de Etanol					
	30/06/20	30/06/19	Var.%	31/03/20	Var.%
'000 m³	998	719	38,8%	509	96,1%
R\$ MM	1.790	1.018	75,7%	757	n/a
R\$/m³	1.793	1.416	26,6%	1.486	20,7%

O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$ 4,5 bilhões (-21%) no 2T20, reflexo principalmente do menor volume de revenda e *trading* de etanol e energia elétrica. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 792/ton no trimestre (+6%). Quando ajustado pelo impacto do custo médio do CONSECANA do período, que afeta a cana-de-açúcar fornecida por terceiros e os arrendamentos de terras, o custo caixa unitário de vendas seria de R\$ 741/ton (-1%). A redução reflete a maior diluição de custos devido à maior moagem e a captura de eficiências nas operações. Estes efeitos foram parcialmente compensados por dispêndios adicionais em saúde e segurança, em função da pandemia, além do custo superior dos estoques de passagem do ano-safra anterior.

Custo dos Produtos Vendidos	2T20	2T19	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19
Custo dos Produtos Vendidos	(4.505,7)	(5.690,2)	-20,8%
Custo Caixa Unitário <sup>22</sup> (R\$/ton)	(792,2)	(749,9)	5,6%
Custo Caixa Unitário <sup>22</sup> ex CONSECANA (R\$/ton)	(741,2)	(749,9)	-1,2%

Nota 22: Custo caixa de volumes próprios, em açúcar equivalente. Exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 331 milhões (+2%) no 2T20, aumento explicado pelo maior gasto com fretes oriundo de produtos originados, bem como pela maior concentração de gastos com pessoal e inflação no período.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 329 milhões (-18%), impactado pela menor concentração de vendas de açúcar próprio no trimestre, em linha com o plano de comercialização da safra, que concentrará maior volume de vendas para períodos com maior rentabilidade. Este efeito foi parcialmente compensado pelos melhores preços médios praticados de açúcar e etanol, refletindo a estratégia de precificação (*hedge*) da Raízen, e pelo menor custo unitário (ex-CONSECANA).

EBITDA	2T20	2T19	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19
EBITDA	664,3	688,4	-3,5%
Varição do Ativo Biológico	(192,0)	(86,5)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(194,0)	(186,3)	4,1%
Efeitos pontuais <sup>23</sup>	50,6	(13,5)	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>328,8</b>	<b>402,0</b>	<b>-18,2%</b>

Nota 23: Efeitos pontuais detalhados na página 7 deste relatório.

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de junho de 2020 respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge de Açúcar <sup>24</sup> em 30/06/2020		
	2020/2021	2021/2022
Volume ('000 ton)	2.522,0	1.946,0
Preço Médio <sup>25</sup> (¢R\$/lb)	60,0	65,9
Preço Médio (¢US\$/lb)	13,9	13,5

Nota 24: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2020 e 31/03/2021.

Nota 25: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, já a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os **investimentos** totalizaram R\$ 588 milhões (-7%) no período. A redução explicada pelo menor dispêndio em ativos biológicos, notadamente em plantio devido ao clima mais seco em comparação ao 2T19, e redução do CAPEX de manutenção de entressafra, em razão da dinâmica de safra.

CAPEX R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var. % 2T20x2T19
<b>CAPEX Total</b>	<b>588,3</b>	<b>629,9</b>	<b>-6,6%</b>
<b>CAPEX Manutenção</b>	<b>437,7</b>	<b>508,2</b>	<b>-13,9%</b>
Ativos Biológicos	366,6	404,9	-9,5%
Manutenção de Entressafra	71,1	103,3	-31,2%
<b>CAPEX Operacional</b>	<b>97,1</b>	<b>70,8</b>	<b>37,2%</b>
SSMA e Sustaining	68,3	43,0	58,8%
Mecanização	23,2	25,3	-8,3%
Industrial	5,6	2,5	n/a
<b>CAPEX de Projetos</b>	<b>53,5</b>	<b>50,9</b>	<b>5,1%</b>

## B.3 Compass Gás e Energia

Apresentamos abaixo os resultados da **Compass Gás & Energia** compostos por (i) **Comgás** e (ii) **Compass Comercialização (trading de energia e gás)**.

EBITDA Ajustado <sup>26</sup> R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Compass Gás e Energia</b>	<b>473,5</b>	<b>585,0</b>	<b>-19%</b>	<b>574,7</b>	<b>n/a</b>
Comgás	480,7	585,0	-18%	579,2	n/a
Compass Comercialização	(7,2)	-	n/a	(4,5)	58,8%

Nota 26: EBITDA ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

### B.3.1 Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório (CCR)

A partir de junho de 2020, a Comgás passou a registrar os efeitos do Conta Corrente Regulatório em seus livros societários, não havendo, portanto, necessidade de normalização do EBITDA da Companhia. Essa medida segue o disposto na Deliberação nº 1.010 de 10 de junho de 2020, não havendo mais incerteza significativa que seja impeditiva para o reconhecimento do Conta Corrente Regulatório nos resultados.

Mais detalhes da reconciliação considerando estes efeitos estão disponíveis no Relatório de Resultados da Comgás: <https://ri.comgas.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

## B.3.2 Comgás

O volume total de gás natural distribuído (ex-termo) pela Comgás decresceu 27%, impactado pelo avanço da pandemia no período e a consequente redução da atividade econômica. As vendas para a indústria apresentaram queda de 27%, fortemente impactadas pela suspensão das atividades em todos os setores, com destaque para cerâmica, químico e automotivo. A demanda do segmento comercial teve redução de 54% frente ao 2T19, principalmente nos clientes dos ramos de gastronomia e hotelaria. Já o residencial teve expansão de 15%, impulsionado pelo maior consumo médio unitário, em razão das medidas de isolamento social, e menor temperatura média no período, além da adição 96 mil clientes nos últimos 12 meses.

Volumes Vendidos 000 m <sup>3</sup>	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Venda de Gás Total</b>	<b>841</b>	<b>1.144</b>	<b>-26,5%</b>	<b>1.059</b>	<b>-20,6%</b>
Residencial	81	71	15,0%	63	30,2%
Comercial	18	39	-53,5%	38	-51,5%
Industrial	655	892	-26,5%	843	-22,3%
Cogeração	59	85	-31,1%	70	-15,9%
Automotivo	28	57	-51,4%	46	-40,0%

A receita líquida atingiu R\$ 1,4 bilhões (-40%) no trimestre, em função do menor volume vendido. O custo dos produtos e serviços vendidos reduziu 42% frente ao 2T19, totalizando R\$ 902 milhões, reflexo da redução nas vendas. Além disso, cabe ressaltar que, em razão das mudanças na contabilidade do negócio, tanto a receita quanto o custo do 2T19 representam forte base de comparação, uma vez que não refletiam os números ajustados pelo CCR.

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$ 289 milhões (+19%) no 2T20. Excluindo a depreciação e amortização, as despesas totalizaram R\$ 169 milhões (+34% versus 2T19), reflexo do aumento de R\$ 51 milhões em PDD, acentuado pela pandemia. Desconsiderando esta variação as despesas reduziram 7% no trimestre, demonstrando austeridade neste período.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 481 milhões (-18%) no trimestre. O resultado inferior é explicado pelo menor volume distribuído e concentração de despesas com PDD, efeitos parcialmente compensados por melhor mix de vendas no período.

EBITDA R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>373,0</b>	<b>679,0</b>	<b>-45%</b>	<b>682,4</b>	<b>n/a</b>
Conta Corrente Regulatório <sup>27</sup>	-	(94,0)	n/a	(103,2)	n/a
Efeitos pontuais <sup>28</sup>	107,7	-	n/a	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>480,7</b>	<b>585,0</b>	<b>-18%</b>	<b>579,2</b>	<b>n/a</b>

Nota 27: A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos do conta corrente regulatório em seus livros societários, não havendo mais necessidade de normalização do desempenho da companhia.

Nota 28: Efeitos pontuais detalhados na página 7 deste relatório

Os investimentos somaram R\$ 231 milhões (+16%) no 2T20, em linha com o plano de expansão estabelecido para o ciclo tarifário atual.

O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: [ri.comgas.com.br](http://ri.comgas.com.br).

## B.4 Moove

O volume total de vendas apresentou queda de 35% no 2T20, totalizando 66 mil m<sup>3</sup>. A redução na demanda por lubrificantes é consequência das medidas de isolamento social adotadas em todos os países de atuação da Moove.

O EBITDA totalizou R\$ 44 milhões (-43%) no trimestre, afetado pelo menor volume vendido. Esse efeito foi parcialmente compensado por melhora na margem, em decorrência do melhor *mix* de vendas, fruto da execução da estratégia de marketing definida para o período. Além disso, vale ressaltar que o mês de abril concentrou o pior desempenho do trimestre, e, desde então, todos os mercados, progressivamente, registraram incrementos de vendas nos meses subsequentes.

EBITDA R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>EBITDA</b>	<b>44,5</b>	<b>78,0</b>	<b>-43,0%</b>	<b>111,9</b>	<b>-60,3%</b>

## B.5 Cosan Corporativo

O resultado deste segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Despesas Gerais, Administrativas e Comerciais</b>	<b>(42,6)</b>	<b>(47,6)</b>	<b>-10,5%</b>	<b>(39,8)</b>	<b>7,1%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>(75,0)</b>	<b>-71,3%</b>
Efeitos Pontuais	-	-	n/a	(74,3)	-100,0%
Outras	(21,5)	(3,9)	n/a	(0,7)	n/a

As despesas gerais, administrativas e comerciais do Corporativo da Cosan somaram R\$ 43 milhões (-11%) no 2T20, reflexo da contenção de gastos no período. As outras receitas (despesas) operacionais, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências, totalizaram despesa de R\$ 22 milhões.

EBITDA R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>EBITDA Ex-Equivalência Patrimonial</b>	<b>(60,9)</b>	<b>(48,5)</b>	<b>25,5%</b>	<b>(112,7)</b>	<b>-46,0%</b>
(+ Equivalência Patrimonial)	(99,8)	433,6	n/a	589,6	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>(160,7)</b>	<b>385,0</b>	<b>n/a</b>	<b>476,9</b>	<b>n/a</b>
Efeitos Pontuais	-	-	n/a	74,3	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(160,7)</b>	<b>385,0</b>	<b>n/a</b>	<b>551,2</b>	<b>n/a</b>

## C. Demais Linhas do Resultado Consolidado (exclui Raízen)

### C.1 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Custo da Dívida Bruta</b>	<b>(231,7)</b>	<b>(110,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(589,7)</b>	<b>-60,7%</b>
Bônus Perpétuos	(141,8)	15,5	n/a	(442,8)	-68,0%
Juros de Dívidas Bancárias	(89,9)	(126,2)	-28,8%	(147,0)	-38,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	64,0	54,5	17,4%	65,8	-2,7%
<b>(=) Juros da Dívida Líquida</b>	<b>(167,7)</b>	<b>(56,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(523,9)</b>	<b>-68,0%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	30,8	93,9	-67,2%	(92,2)	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	13,7	(10,6)	n/a	(7,1)	n/a
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(123,2)</b>	<b>27,1</b>	<b>n/a</b>	<b>(623,2)</b>	<b>-80,2%</b>

O **custo da dívida bruta** totalizou R\$ 232 milhões no 2T20. O aumento em relação ao mesmo período do ano passado tem como principal motivo a marcação a mercado da parcela não protegida do **Bônus Perpétuo**, devido à valorização do Dólar frente ao Real ocorrida ao longo do trimestre. Os gastos com **juros de dívidas bancárias** reduziram 29% no período refletindo a menor Selic média e o pré-pagamento de debêntures na Cosan em janeiro deste ano. Os **rendimentos de aplicações financeiras** aumentaram 17% explicado pelo maior saldo médio de caixa, compensando a menor taxa de juros no período. O **custo médio ponderado das dívidas da Cosan S.A. Contábil no 2T20, i.e., excluindo Raízen, foi de 1,64% do CDI+.**

Os **outros encargos e variações monetárias** foram positivos em R\$ 31 milhões no trimestre, queda de 67% frente à receita de R\$ 94 milhões no 2T19, quando houve maior marcação no resultado oriundo da valorização das ações da Rumo no período.

As **despesas bancárias, fees e outros** somaram R\$ 14 milhões no 2T20, comparado a uma despesa de R\$ 11 milhões no 2T19, em função, principalmente, do efeito não-caixa da repactuação de dívida da Comgás com o BNDES.

### C.2 Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 2T20 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ MM	Compass Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
<b>Lucro Operacional antes do IR/CS</b>	<b>201</b>	<b>(12,7)</b>	<b>(211,1)</b>	<b>(118,4)</b>	<b>(141,3)</b>
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>
<b>Despesa Teórica IR/CS</b>	<b>(68,3)</b>	<b>4,3</b>	<b>71,8</b>	<b>40,3</b>	<b>48,0</b>
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(6,7)	(11,3)	(35,8)	(40,3)	(94,1)
Outros	4,9	6,1	(0,5)	-	10,5
<b>Despesa Efetiva de IR/CS</b>	<b>(70,1)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>35,4</b>	<b>-</b>	<b>(35,6)</b>
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	<i>34,9%</i>	<i>-7,1%</i>	<i>16,8%</i>	<i>0,0%</i>	<i>-25,2%</i>
<b>Despesas com IR/CS</b>					
Corrente	(130,0)	(15,2)	(0,9)	-	(146,2)
Diferido	59,9	14,3	36,4	-	110,6

### C.3 Lucro Líquido (Prejuízo)

A Cosan apresentou **prejuízo de R\$ 174 milhões no 2T20**, frente a lucro líquido de R\$ 418 milhões no 2T19. A redução é explicada pelo menor resultado líquido de quase todos os negócios do grupo, além do efeito da desvalorização do Real na parcela não protegida do bônus perpétuo. Como explicado anteriormente, a Raízen Combustíveis, a Comgás e a Moove tiveram seus resultados afetados pela forte redução na demanda por seus produtos, em função do isolamento social como medida de contenção da pandemia da Covid-19.

## D. Empréstimos e Financiamentos

A **dívida bruta proforma da Cosan** (excluindo o PESA da Raízen Energia bem como os impactos do IFRS16) encerrou o 2T20 em R\$ 24,5 bilhões (+16%). O incremento do endividamento no período é explicado principalmente pelas captações realizadas pela Comgás e Raízen. A **dívida líquida proforma**, desconsiderando as obrigações com acionistas preferencialistas e os passivos de arrendamentos (IFRS 16), encerrou o trimestre com saldo de R\$ 14,5 bilhões (+25% vs 1T20) em função principalmente da menor posição de caixa na Raízen e no Corporativo da Cosan.

A **alavancagem proforma** foi de 2,4x dívida líquida/EBITDA ao final do trimestre, considerando a dívida líquida ajustada conforme acima, e EBITDA Proforma LTM incluindo: a normalização do resultado e do caixa da Comgás pelo efeito do conta corrente regulatório. O aumento é explicado pela combinação do maior saldo de dívida líquida no período e redução do EBITDA nos últimos 12 meses.

Empréstimos e Financiamentos 2T20 R\$ MM	Compass Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S.A.	Raízen Energia 50%	Raízen Combustíveis 50%	Cosan S.A. Proforma
<b>Saldo inicial de dívida líquida Proforma</b>	<b>3.729,5</b>	<b>(92,5)</b>	<b>1.527,1</b>	<b>5.164,1</b>	<b>4.775,8</b>	<b>1.718,0</b>	<b>11.657,8</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.110,9	828,0	3.227,6	5.166,5	3.236,9	1.083,5	9.486,9
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>4.840,4</b>	<b>735,5</b>	<b>4.754,6</b>	<b>10.330,6</b>	<b>8.012,6</b>	<b>2.801,5</b>	<b>21.144,7</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>1.883,5</b>	<b>84,5</b>	<b>(37,7)</b>	<b>1.930,3</b>	<b>589,4</b>	<b>22,2</b>	<b>2.541,8</b>
Captação	1.983,7	100,0	-	2.083,7	680,4	491,5	3.255,6
Pagamento de principal	(123,2)	(14,8)	-	(138,0)	(33,8)	(426,2)	(597,9)
Pagamento de juros	(20,6)	(5,1)	(58,2)	(83,8)	(57,3)	(43,1)	(184,3)
Derivativos	43,6	4,4	20,5	68,5	-	-	68,5
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>63,2</b>	<b>28,5</b>	<b>168,4</b>	<b>260,1</b>	<b>518,6</b>	<b>26,5</b>	<b>805,2</b>
Provisão de juros (accrual)	77,2	4,7	125,0	206,9	73,3	41,0	321,2
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	19,6	22,9	94,0	136,5	104,2	(19,8)	220,9
Variação cambial líquida de derivativos	(33,6)	1,0	(50,7)	(83,3)	341,1	5,3	263,1
<b>Saldo final de endividamento bruto</b>	<b>6.787,2</b>	<b>848,5</b>	<b>4.885,3</b>	<b>12.521,0</b>	<b>9.120,6</b>	<b>2.850,2</b>	<b>24.491,7</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	3.446,8	987,0	2.549,7	6.983,6	2.362,6	619,4	9.965,5
<b>Saldo final de dívida líquida Proforma</b>	<b>3.340,4</b>	<b>(138,5)</b>	<b>2.335,6</b>	<b>5.537,4</b>	<b>6.758,0</b>	<b>2.230,8</b>	<b>14.526,2</b>
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	447,0	447,0	-	-	447,0
Passivo de arrendamentos (IFRS 16)	11,4	43,0	27,7	82,1	1.899,2	315,0	2.296,3
<b>Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias</b>	<b>3.351,8</b>	<b>(95,6)</b>	<b>2.810,3</b>	<b>6.066,5</b>	<b>8.657,2</b>	<b>2.545,8</b>	<b>17.269,5</b>

## E. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Demonstração de Fluxo de Caixa 2T20	Compass Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S.A.	Combinado Raízen 50%	Eliminações	Cosan S.A. Proforma
Saldo Inicial de Dívida Líquida	(3.729,5)	92,5	(1.527,1)	-	(5.164,1)	(6.493,7)	-	(11.657,8)
Saldo Final de Dívida Líquida	(3.340,4)	138,5	(2.335,6)	-	(5.537,4)	(8.988,8)	-	(14.526,2)
<b>Variação da dívida líquida</b>	<b>389,1</b>	<b>46,0</b>	<b>(808,5)</b>	<b>-</b>	<b>(373,3)</b>	<b>(2.495,0)</b>	<b>-</b>	<b>(2.868,4)</b>
<b>Itens sem efeito caixa</b>	<b>63,2</b>	<b>28,5</b>	<b>168,4</b>	<b>-</b>	<b>260,1</b>	<b>545,1</b>	<b>-</b>	<b>805,2</b>
Provisão de juros (accrual)	77,2	4,7	125,0	-	206,9	114,3	-	321,2
Variação monetária e ajuste de MTM da dívida	19,6	22,9	94,0	-	136,5	84,4	-	220,9
Variação cambial, líquida de derivativos	(33,6)	1,0	(50,7)	-	(83,3)	346,4	-	263,1
<b>Variação da dívida líquida caixa</b>	<b>452,4</b>	<b>74,5</b>	<b>(640,1)</b>	<b>-</b>	<b>(113,2)</b>	<b>(1.949,9)</b>	<b>-</b>	<b>(2.063,2)</b>
<b>Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa</b>								
<b>EBITDA</b>	<b>365,8</b>	<b>44,5</b>	<b>(160,7)</b>	<b>(118,4)</b>	<b>131,1</b>	<b>238,5</b>	<b>221,2</b>	<b>590,8</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	179,4	30,2	130,9	118,4	458,9	(165,6)	(221,2)	72,2
Variação de Ativos e Passivos	111,7	(4,0)	140,7	-	248,4	(1.754,8)	-	(1.506,3)
Resultado financeiro operacional	15,0	0,8	17,5	-	33,3	173,5	(0,0)	206,8
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>671,8</b>	<b>71,4</b>	<b>128,5</b>	<b>-</b>	<b>871,7</b>	<b>(1.508,4)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(636,6)</b>
CAPEX	(234,7)	(7,2)	(6,5)	-	(248,5)	(342,3)	-	(590,7)
Outros	0,0	(22,6)	-	-	(22,6)	(0,0)	-	(22,6)
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(234,7)</b>	<b>(29,8)</b>	<b>(6,5)</b>	<b>-</b>	<b>(271,0)</b>	<b>(342,3)</b>	<b>-</b>	<b>(613,3)</b>
Outros Efeitos ex Dívida	15,8	(2,4)	(48,3)	-	(34,9)	(194,4)	-	(229,2)
<b>Aporte de acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,0)</b>
Comgás	(0,5)	-	-	-	(0,5)	-	-	(0,5)
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>(0,5)</b>	<b>-</b>	<b>(748,4)</b>	<b>-</b>	<b>(748,9)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(748,9)</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	35,2	31,4	-	66,6	95,1	-	161,7
<b>Variação da dívida líquida caixa</b>	<b>452,4</b>	<b>74,5</b>	<b>(640,1)</b>	<b>-</b>	<b>(113,2)</b>	<b>(1.949,9)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(2.063,2)</b>

## F. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil (“Cosan S.A.”) e em base proforma (“Cosan S.A. Proforma”), que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

No 2T20, a Cosan apresentou, em base proforma, geração de caixa líquida (FCFE) de R\$ 1,1 bilhão. Os principais efeitos deste trimestre foram: **FCO**: consumo de caixa operacional na Raízen; **FCI**: maior dispêndio na Compass Gás e Energia alinhado com o plano de investimentos da Comgás; e **FCF**: captações realizadas pela Comgás e Raízen, principalmente.

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ MM	2T20								2T19	
	Compass Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S.A.	Combinado Raízen 50%	Eliminações	Cosan S.A. Proforma	Cosan S.A. Proforma	Var.%
<b>EBITDA</b>	<b>365,8</b>	<b>44,5</b>	<b>(160,7)</b>	<b>(118,4)</b>	<b>131,1</b>	<b>238,5</b>	<b>221,2</b>	<b>590,8</b>	<b>1.413,5</b>	<b>-58,2%</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	179,4	30,2	130,9	118,4	458,9	(165,6)	(221,2)	72,2	54,2	33,2%
Varição de Ativos e Passivos	111,7	(4,0)	140,7	-	248,4	(1.754,8)	-	(1.506,3)	(713,2)	n/a
Resultado financeiro operacional	15,0	0,8	17,5	-	33,3	173,5	(0,0)	206,8	(28,1)	n/a
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>671,8</b>	<b>71,4</b>	<b>128,5</b>	<b>-</b>	<b>871,7</b>	<b>(1.508,4)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(636,6)</b>	<b>726,3</b>	<b>n/a</b>
CAPEX	(234,7)	(7,2)	(6,5)	-	(248,5)	(342,3)	-	(590,7)	(603,7)	-2,1%
Outros	0,0	(22,6)	-	-	(22,6)	(0,0)	-	(22,6)	(121,5)	-81,4%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(234,7)</b>	<b>(29,8)</b>	<b>(6,5)</b>	<b>-</b>	<b>(271,0)</b>	<b>(342,3)</b>	<b>-</b>	<b>(613,3)</b>	<b>(725,2)</b>	<b>-15,4%</b>
Captação de dívida	2.008,5	100,0	-	-	2.108,5	1.199,5	-	3.308,0	655,3	n/a
Pagamento de principal	(148,5)	(14,8)	-	-	(163,3)	(460,0)	-	(623,3)	(260,7)	n/a
Pagamento de juros	(20,7)	(5,1)	(58,2)	-	(84,0)	(100,5)	-	(184,5)	(181,4)	1,7%
Pagamento de arrendamentos	(0,5)	(2,3)	-	-	(2,8)	(221,9)	-	(224,7)	(155,8)	44,3%
Derivativos	43,6	4,4	20,5	-	68,5	-	-	68,5	46,2	48,3%
Outros	16,9	(0,0)	(48,3)	-	(31,4)	0,0	-	(31,4)	(468,7)	-93,3%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>1.899,3</b>	<b>82,1</b>	<b>(86,1)</b>	<b>-</b>	<b>1.895,4</b>	<b>417,2</b>	<b>-</b>	<b>2.312,5</b>	<b>(365,0)</b>	<b>n/a</b>
<b>Dividendos recebidos</b>	<b>(0,0)</b>	<b>-</b>	<b>3,3</b>	<b>-</b>	<b>3,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,3</b>	<b>(6,9)</b>	<b>n/a</b>
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>2.336,4</b>	<b>123,8</b>	<b>39,2</b>	<b>-</b>	<b>2.499,4</b>	<b>(1.433,5)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>1.065,9</b>	<b>(370,8)</b>	<b>n/a</b>
Cosan S.A.	-	-	(748,4)	-	(748,4)	-	-	(748,4)	(163,9)	n/a
Comgás	(0,5)	0	0	-	(0,5)	-	-	(0,5)	-	n/a
Raízen	-	-	-	-	-	-	-	-	(461,2)	-100,0%
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>(0,5)</b>	<b>-</b>	<b>(748,4)</b>	<b>-</b>	<b>(748,9)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(748,9)</b>	<b>(625,1)</b>	<b>19,8%</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	35,2	31,4	-	66,6	95,1	-	161,7	(43,2)	n/a
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>2.335,9</b>	<b>159,0</b>	<b>(677,8)</b>	<b>-</b>	<b>1.817,1</b>	<b>(1.338,4)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>478,7</b>	<b>(1.039,0)</b>	<b>n/a</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa 2T20		
R\$ MM	Raízen Energia (50%)	Raízen Combustíveis (50%)
Fluxo de Caixa Operacional	(1.045,1)	(463,3)
Fluxo de Caixa de Investimentos	(291,2)	(51,1)
Fluxo de Caixa de Financiamento	381,6	35,5
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>(954,6)</b>	<b>(478,9)</b>

## **G. Guidance**

Conforme anunciado em Fato Relevante, em 7 de abril, a Companhia optou por suspender as projeções financeiras para 2020 (*Guidance*), divulgadas em Fato Relevante de 14 de fevereiro de 2020, tendo em vista a evolução e os impactos gerados pela pandemia do Covid-19 em seus negócios e nos negócios das empresas do grupo e o atual contexto de incertezas, em que os cenários mudam rapidamente a cada dia. A Cosan poderá retomar a publicação de projeções tão logo tenha maior clareza acerca dos possíveis impactos em seus resultados.

## H. Demonstrações Financeiras

### H.1 Cosan S.A. Consolidado Contábil

Indicadores R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>EBITDA</b>	<b>131,1</b>	<b>769,8</b>	<b>-83,0%</b>	<b>869,2</b>	<b>-84,9%</b>
<b>Investimentos<sup>29</sup></b>	<b>250,6</b>	<b>208,6</b>	<b>20,1%</b>	<b>287,2</b>	<b>-12,7%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.356,6</b>	<b>3.343,3</b>	<b>-29,5%</b>	<b>3.506,5</b>	<b>-32,8%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.651,9)</b>	<b>(2.335,8)</b>	<b>-29,3%</b>	<b>(2.486,4)</b>	<b>-33,6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>704,7</b>	<b>1.007,5</b>	<b>-30,1%</b>	<b>1.020,1</b>	<b>-30,9%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(513,4)	(449,7)	14,2%	(450,6)	13,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8,8	12,6	-29,7%	(36,0)	n/a
Resultado financeiro	(123,2)	27,1	n/a	(623,2)	-80,2%
Equivalência patrimonial	(218,2)	60,6	n/a	192,2	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(35,6)	(207,9)	-82,9%	14,2	n/a
Participação de não controladores	2,5	(27,1)	n/a	(14,5)	n/a
Operação descontinuada	-	(4,8)	-100,0%	-	n/a
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(174,4)</b>	<b>418,3</b>	<b>n/a</b>	<b>102,2</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	2T20 30/06/20	1T20 31/03/20
Caixa e equivalentes de caixa	4.730	3.339
Títulos e valores mobiliários	2.254	1.827
Duplicatas a receber de clientes	1.325	1.656
Estoques	590	609
Instrumentos financeiros e derivativos	3.834	3.389
Outros ativos circulantes	2.296	1.901
Outros ativos não circulantes	2.179	2.056
Investimentos	7.927	8.342
Imobilizado	409	399
Intangível	9.742	9.663
<b>Ativo Total</b>	<b>35.286</b>	<b>33.181</b>
Empréstimos e financiamentos	16.159	13.532
Instrumentos financeiros e derivativos	136	152
Fornecedores	1.799	1.820
Ordenados e salários a pagar	136	113
Outros passivos circulantes	1.290	1.738
Outros passivos não circulantes	4.671	4.400
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.095</b>	<b>11.426</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>35.286</b>	<b>33.181</b>

Nota 29: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

## H.2 Raízen Combustíveis Consolidado

Indicadores R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>EBITDA</b>	(187,3)	723,1	n/a	681,5	n/a
<b>EBITDA ajustado</b>	(213,3)	749,6	n/a	698,4	n/a
<b>Investimentos<sup>30</sup></b>	276,5	271,3	1,9%	287,1	-3,7%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Receita operacional líquida</b>	15.542,3	25.111,0	-38,1%	23.524,1	-33,9%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(15.415,7)	(24.015,9)	-35,8%	(22.477,5)	-31,4%
<b>Lucro bruto</b>	126,6	1.095,1	-88,4%	1.046,7	-87,9%
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	(638,5)	(705,3)	-9,5%	(723,9)	-11,8%
Despesas com vendas	(492,1)	(552,8)	-11,0%	(559,6)	-12,1%
Despesas gerais e administrativas	(146,4)	(152,4)	-4,0%	(164,3)	-10,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	77,5	146,1	-46,9%	137,5	-43,6%
Resultado financeiro	(54,2)	(125,7)	-56,9%	(216,8)	-75,0%
Equivalência patrimonial	0,5	-	n/a	0,4	15,4%
Imposto de renda e contribuição social	152,0	(133,2)	n/a	(108,2)	n/a
Participação de não controladores	0,3	(14,4)	n/a	1,6	-78,3%
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	(335,7)	262,6	n/a	137,3	n/a

Balço Patrimonial R\$ MM	2T20 30/06/20	1T20 31/03/20
Caixa e equivalentes de caixa	1.239	2.167
Duplicatas a receber de clientes	1.775	1.784
Estoques	3.768	4.125
Instrumentos financeiros e derivativos	3.448	3.722
Ativo decorrentes de contratos com clientes	536	539
Outros ativos circulantes	3.890	3.635
Outros ativos não circulantes	3.028	2.970
Investimentos	740	739
Imobilizado	6.841	6.666
Intangível <sup>30</sup>	2.542	2.558
Ativo de contratos com clientes LP	2.304	2.248
<b>Ativo Total</b>	<b>30.112</b>	<b>31.154</b>
Empréstimos e financiamentos	9.001	8.461
Instrumentos financeiros e derivativos	369	202
Fornecedores	4.072	4.116
Ordenados e salários a pagar	210	181
Outros passivos circulantes	4.053	5.745
Outros passivos não circulantes	6.682	6.512
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.724</b>	<b>5.936</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>30.112</b>	<b>31.154</b>

Nota 30: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes e desconsidera o investimento feito para a aquisição dos ativos da Shell na Argentina.

## H.2.1 Raízen Combustíveis Brasil

Indicadores	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
<b>Volume total ('000 m³)</b>	<b>5.040</b>	<b>6.666</b>	<b>-24,4%</b>	<b>6.251</b>	<b>-19,4%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>65,3</b>	<b>564,8</b>	<b>-88,4%</b>	<b>568,0</b>	<b>-88,5%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado (R\$/m³)</i>	<i>13,0</i>	<i>84,7</i>	<i>-84,7%</i>	<i>90,9</i>	<i>-85,7%</i>
<b>EBIT ajustado</b>	<b>(115,5)</b>	<b>372,3</b>	<b>n/a</b>	<b>362,8</b>	<b>n/a</b>
<b>Rebate</b>	<b>58,5</b>	<b>45,2</b>	<b>29,4%</b>	<b>83,2</b>	<b>-29,7%</b>
<b>Investimentos<sup>31</sup></b>	<b>224,7</b>	<b>228,5</b>	<b>-1,7%</b>	<b>192,8</b>	<b>16,5%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13.751,2</b>	<b>22.026,2</b>	<b>-37,6%</b>	<b>20.537,7</b>	<b>-33,0%</b>
Etanol	1.094,3	2.131,1	-48,6%	2.259,1	-51,6%
Gasolina	5.028,5	8.354,0	-39,8%	7.520,9	-33,1%
Diesel	7.378,0	10.104,3	-27,0%	9.327,8	-20,9%
Aviação	207,1	1.335,1	-84,5%	1.344,1	-84,6%
Outros	43,4	101,8	-57,4%	85,7	-49,4%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(13.432,9)</b>	<b>(21.209,5)</b>	<b>-36,7%</b>	<b>(19.744,5)</b>	<b>-32,0%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>318,3</b>	<b>816,7</b>	<b>-61,0%</b>	<b>793,1</b>	<b>-59,9%</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(431,6)</b>	<b>(507,2)</b>	<b>-14,9%</b>	<b>(495,9)</b>	<b>-13,0%</b>
Despesas com vendas	(326,6)	(386,1)	-15,4%	(368,8)	-11,4%
Despesas gerais e administrativas	(105,0)	(121,0)	-13,2%	(127,1)	-17,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	53,3	117,2	-54,5%	113,0	-52,8%
Resultado financeiro	(49,6)	(106,6)	-53,5%	(165,1)	-70,0%
Equivalência patrimonial <sup>32</sup>	0,5	-	n/a	0,4	29,5%
Imposto de renda e contribuição social	48,2	(94,5)	n/a	(96,6)	n/a
Participação de não controladores	0,3	(14,4)	n/a	1,6	-78,9%
<b>Lucro líquido(prejuízo)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>211,4</b>	<b>n/a</b>	<b>150,5</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	2T20	1T20
R\$ MM	30/06/20	31/03/20
Caixa e equivalentes de caixa	900	1.491
Duplicatas a receber de clientes	1.498	1.444
Estoques	2.434	2.356
Ativo decorrentes de contratos com clientes	521	525
Outros ativos circulantes	3.090	3.190
Outros ativos não circulantes	5.680	5.114
Investimentos	4.009	4.104
Imobilizado	2.554	2.545
Intangível <sup>24</sup>	2.531	2.548
Ativo de contratos com clientes LP	2.304	2.248
<b>Ativo Total</b>	<b>25.521</b>	<b>25.564</b>
Empréstimos e financiamentos	7.715	7.150
Fornecedores	3.434	2.757
Ordenados e salários a pagar	139	113
Outros passivos circulantes	2.944	4.338
Outros passivos não circulantes	5.564	5.270
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.724</b>	<b>5.936</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>25.521</b>	<b>25.564</b>

Nota 31: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes e desconsidera o investimento feito para a aquisição dos ativos da Shell na Argentina.

Nota 32: Em 1º de novembro de 2019, a Raízen Combustíveis constituiu a Joint Venture Rede Integrada de Conveniência e Proximidade S.A ("Raízen Conveniência"), com a aquisição de 50% da Joint Venture pela Femsas. Desde o fechamento da operação, o resultado da Raízen Conveniência deixou de ser consolidado pela Raízen Combustíveis, passando a ter seu lucro líquido reconhecido na linha de Equivalência Patrimonial, na proporção de sua participação (50%).

## H.2.2 Raízen Combustíveis Argentina

Volume Vendido (*000 m³)	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Volume total</b>	<b>864</b>	<b>1.490</b>	<b>-42,0%</b>	<b>1.381</b>	<b>-37,5%</b>

Indicadores R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>EBITDA</b>	<b>(201,5)</b>	<b>228,7</b>	<b>n/a</b>	<b>192,6</b>	<b>n/a</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(278,6)</b>	<b>184,8</b>	<b>n/a</b>	<b>130,4</b>	<b>n/a</b>
<b>Investimentos</b>	<b>51,8</b>	<b>42,8</b>	<b>21,0%</b>	<b>94,3</b>	<b>-45,1%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)	Var.% 2T20x2T19	1T20 (jan-mar)	Var.% 2T20x1T20
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.791,1</b>	<b>3.084,8</b>	<b>-41,9%</b>	<b>2.986,5</b>	<b>-40,0%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.982,8)</b>	<b>(2.806,4)</b>	<b>-29,3%</b>	<b>(2.732,9)</b>	<b>-27,4%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>(191,7)</b>	<b>278,4</b>	<b>n/a</b>	<b>253,6</b>	<b>n/a</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(206,8)</b>	<b>(198,1)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(228,0)</b>	<b>-9,3%</b>
Despesas com vendas	(165,4)	(166,7)	-0,8%	(190,8)	-13,3%
Despesas gerais e administrativas	(41,4)	(31,4)	31,8%	(37,2)	11,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24,2	28,8	-16,1%	24,5	-1,3%
Resultado financeiro	(4,6)	(19,1)	-75,9%	(51,7)	-91,1%
Imposto de renda e contribuição social	103,7	(38,7)	n/a	(11,6)	n/a
<b>Lucro líquido(prejuízo)</b>	<b>(275,2)</b>	<b>51,2</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,2)</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	2T20 30/06/20	1T20 31/03/20
Caixa e equivalentes de caixa	339	677
Duplicatas a receber de clientes	278	340
Estoques	1.334	1.769
Ativo decorrentes de contratos com clientes	16	14
Outros ativos circulantes	947	1.309
Outros ativos não circulantes	649	714
Imobilizado	4.287	4.122
Intangível	11	11
<b>Ativo Total</b>	<b>7.860</b>	<b>8.955</b>
Empréstimos e financiamentos	1.286	1.311
Fornecedores	638	1.359
Ordenados e salários a pagar	71	68
Outros passivos circulantes	1.477	1.609
Outros passivos não circulantes	1.118	1.242
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.270</b>	<b>3.365</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>7.860</b>	<b>8.955</b>

## H.3 Raízen Energia

Indicadores Operacionais	2T20	2T19	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19
<b>Cana moída ('000 ton)</b>	<b>21.841,1</b>	<b>20.707,5</b>	<b>5,5%</b>
Cana moída própria	11.634	10.763	8,1%
Cana moída terceiros	10.207	9.945	2,6%
<b>TCH (Toneladas por hectare)</b>	<b>75,6</b>	<b>75,5</b>	<b>0,1%</b>
<b>ATR/ha (ton ATR/ha)</b>	<b>9,9</b>	<b>9,3</b>	<b>6,0%</b>

Indicadores Financeiros	2T20	2T19	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19
<b>EBITDA</b>	<b>664,3</b>	<b>688,4</b>	<b>-3,5%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>328,8</b>	<b>402,0</b>	<b>-18,2%</b>
<b>EBIT</b>	<b>128,4</b>	<b>71,1</b>	<b>80,5%</b>
<b>EBIT ajustado</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(88,1)</b>	<b>-61,4%</b>
<b>Investimentos<sup>33</sup></b>	<b>588,3</b>	<b>629,9</b>	<b>-6,6%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	2T20	2T19	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.993,4</b>	<b>6.084,1</b>	<b>-17,9%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(4.505,7)</b>	<b>(5.690,2)</b>	<b>-20,8%</b>
Açúcar Próprio	(530,4)	(648,2)	-18,2%
Etanol Próprio	(662,2)	(672,4)	-1,5%
Revenda e Trading <sup>26</sup>	(3.249,5)	(4.270,3)	-23,9%
Cogeração de Energia	(67,0)	(94,8)	-29,4%
Outros	3,3	(4,5)	n/a
<b>Lucro bruto</b>	<b>487,8</b>	<b>393,9</b>	<b>23,8%</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(330,5)</b>	<b>(323,2)</b>	<b>2,2%</b>
Despesas com vendas	(167,9)	(172,2)	-2,5%
Despesas gerais e administrativas	(162,6)	(151,0)	7,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28,9)	0,4	n/a
Resultado financeiro	(178,8)	(244,0)	-26,7%
Equivalência patrimonial	(82,8)	(8,9)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	29,2	56,9	-48,7%
Participação de não controladores	(2,7)	(13,6)	-80,4%
<b>Lucro líquido(prejuízo)</b>	<b>(106,6)</b>	<b>(138,5)</b>	<b>-23,0%</b>

Balanço Patrimonial	2T20	1T20
R\$ MM	30/06/20	31/03/20
Caixa e equivalentes de caixa	4.725	6.474
Duplicatas a receber de clientes	1.042	1.166
Estoques	3.314	1.318
Instrumentos financeiros e derivativos	5.099	6.218
Ativos Biológicos	1.036	897
Outros ativos circulantes	4.345	5.158
Outros ativos não circulantes	10.072	9.603
Investimentos	522	586
Imobilizado	12.386	12.672
Intangível	3.611	3.618
<b>Ativo Total</b>	<b>46.150</b>	<b>47.709</b>
Empréstimos e financiamentos	18.845	16.863
Instrumentos financeiros e derivativos	4.050	5.342
Fornecedores	4.081	6.111
Ordenados e salários a pagar	539	446
Outros passivos circulantes	3.834	3.671
Outros passivos não circulantes	4.895	4.755
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>9.908</b>	<b>10.521</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>46.150</b>	<b>47.709</b>

Nota 33: Inclui operações de revenda e *trading* de açúcar, etanol e energia elétrica, incluindo os volumes comercializados pela WX.

## H.4 Compass Gás e Energia

Indicadores	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%
MM m <sup>3</sup>	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
Vendas de gás Comgás - ex termo (MM m <sup>3</sup> )	841	1.144	-26,5%	1.059	-20,6%
EBITDA IFRS	365,8	679,0	-46,1%	677,8	-46,0%
EBITDA Ajustado <sup>34</sup>	473,5	585,0	-19,1%	574,7	-17,6%
Investimentos	236,4	199,7	18,4%	222,2	6,4%

Demonstração do Resultado do Exercício - Compass	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
Receita operacional líquida	1.559,8	2.338,8	-33,3%	2.475,3	-37,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.033,9)	(1.550,9)	-33,3%	(1.680,5)	-38,5%
Lucro bruto	525,9	787,9	-100,0%	794,9	-33,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(309,3)	(241,6)	28,0%	(244,5)	26,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29,7	17,5	70,1%	10,7	n/a
Resultado financeiro	(45,3)	(36,9)	22,7%	(0,6)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(70,1)	(180,5)	-61,1%	(182,9)	-61,7%
Participação de não controladores	(2,5)	(10,5)	-76,6%	(5,4)	-54,3%
Lucro líquido	128,4	335,9	-61,8%	372,2	-65,5%

Balanco Patrimonial - Compass	2T20	1T20
R\$ MM	30/06/20	31/03/20
Caixa e equivalentes de caixa	2.436	817
Títulos e valores mobiliários	1.011	294
Duplicatas a receber de clientes	920	1.145
Estoques	118	113
Instrumentos financeiros e derivativos	590	581
Outros ativos circulantes	729	328
Outros ativos não circulantes	829	778
Intangível	8.469	8.403
<b>Ativo Total</b>	<b>15.107</b>	<b>12.459</b>
Empréstimos e financiamentos	7.337	5.352
Instrumentos financeiros e derivativos	9	35
Fornecedores	1.272	1.206
Ordenados e salários a pagar	53	49
Outros passivos circulantes	536	416
Outros passivos não circulantes	2.429	2.065
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.471</b>	<b>3.337</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>15.107</b>	<b>12.459</b>

Nota 34: A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos do conta corrente regulatório em seus livros societários, não havendo mais necessidade de normalização do desempenho da companhia.

## H.5 Moove

Indicadores	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
000 m <sup>3</sup>	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
<b>Volume total<sup>35</sup></b>	<b>66,0</b>	<b>101,8</b>	<b>-35,2%</b>	<b>92,8</b>	<b>-28,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>44,5</b>	<b>78,0</b>	<b>-43,0%</b>	<b>111,9</b>	<b>-60,3%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>796,9</b>	<b>1.004,5</b>	<b>-20,7%</b>	<b>1.031,2</b>	<b>-22,7%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(617,9)</b>	<b>(784,9)</b>	<b>-21,3%</b>	<b>(804,7)</b>	<b>-23,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>179,0</b>	<b>219,6</b>	<b>-18,5%</b>	<b>226,4</b>	<b>-21,0%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(161,4)	(160,5)	0,6%	(166,3)	-2,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,7	(1,0)	n/a	28,3	-97,6%
Resultado financeiro	(31,0)	13,0	n/a	(39,0)	-20,7%
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,8)	-100,0%	0,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(0,9)	(17,6)	-94,8%	(13,6)	-93,4%
Participação de não controladores	3,6	(16,5)	n/a	(10,5)	n/a
<b>Lucro líquido(prejuízo)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>36,3</b>	<b>n/a</b>	<b>25,3</b>	<b>n/a</b>

Balço Patrimonial	2T20	1T20
R\$ MM	30/06/20	31/03/20
Caixa e equivalentes de caixa	851	754
Títulos e valores mobiliários	136	74
Duplicatas a receber de clientes	405	511
Estoques	472	496
Instrumentos financeiros e derivativos	64	30
Outros ativos circulantes	312	280
Outros ativos não circulantes	302	297
Imobilizado	328	328
Intangível	1.259	1.247
<b>Ativo Total</b>	<b>4.130</b>	<b>4.016</b>
Empréstimos e financiamentos	881	761
Instrumentos financeiros e derivativos	3	4
Fornecedores	524	611
Ordenados e salários a pagar	59	44
Outros passivos circulantes	270	271
Outros passivos não circulantes	572	550
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.820</b>	<b>1.774</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>4.130</b>	<b>4.016</b>

Nota 35: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

## H.6 Cosan Corporativo

Indicadores	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
<b>EBITDA</b>	<b>(160,7)</b>	<b>385,0</b>	<b>n/a</b>	<b>476,9</b>	<b>n/a</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>21,5%</b>	<b>0,0</b>	<b>34,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>n/a</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-88,5%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(42,6)	(47,6)	-10,5%	(39,8)	7,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(21,5)	(3,9)	n/a	(75,0)	-71,3%
Resultado financeiro	(47,0)	50,9	n/a	(583,6)	-92,0%
Equivalência patrimonial	(99,8)	433,6	n/a	589,6	n/a
Imposto de renda e contribuição social	35,4	(9,9)	n/a	210,7	-83,2%
Participação de não controladores	1,3	-	n/a	1,5	-12,2%
Operação descontinuada	-	(4,8)	-100,0%	-	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(174,4)</b>	<b>418,3</b>	<b>n/a</b>	<b>102,2</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	2T20	1T20
R\$ MM	30/06/20	31/03/20
Caixa e equivalentes de caixa	1.443	1.768
Títulos e valores mobiliários	1.106	1.460
Instrumentos financeiros e derivativos	3.180	2.778
Outros ativos circulantes	1.738	1.793
Outros ativos não circulantes	1.387	1.319
Investimentos	12.602	12.855
Imobilizado	75	72
Intangível	15	14
<b>Ativo Total</b>	<b>21.546</b>	<b>22.057</b>
Empréstimos e financiamentos	7.941	7.419
Instrumentos financeiros e derivativos	124	113
Fornecedores	3	3
Ordenados e salários a pagar	24	20
Outros passivos circulantes	525	1.113
Outros passivos não circulantes	2.449	2.560
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.480</b>	<b>10.828</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>21.546</b>	<b>22.057</b>

## I. Cosan S.A. Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
<b>EBITDA</b>	<b>590,8</b>	<b>1.413,5</b>	<b>-58,2%</b>	<b>1.981,6</b>	<b>-70,2%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>517,8</b>	<b>1.189,5</b>	<b>-56,5%</b>	<b>1.773,4</b>	<b>-70,8%</b>
<b>Investimentos<sup>36</sup></b>	<b>683,0</b>	<b>659,1</b>	<b>3,6%</b>	<b>933,0</b>	<b>-26,8%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T20x2T19	(jan-mar)	2T20x1T20
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>11.803,5</b>	<b>17.650,5</b>	<b>-33,1%</b>	<b>18.284,7</b>	<b>-35,4%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(10.791,6)</b>	<b>(15.898,5)</b>	<b>-32,1%</b>	<b>(16.333,4)</b>	<b>-33,9%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.011,9</b>	<b>1.752,0</b>	<b>-42,2%</b>	<b>1.951,2</b>	<b>-48,1%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(997,7)	(963,7)	3,5%	(989,2)	0,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33,0	85,6	-61,4%	167,5	-80,3%
Resultado financeiro	(239,7)	(157,7)	52,0%	(899,6)	-73,4%
Equivalência patrimonial	(38,2)	(6,0)	n/a	(0,6)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	55,0	(246,1)	n/a	(94,5)	n/a
Participação de não controladores	1,3	(41,1)	n/a	(32,5)	n/a
Operação descontinuada	-	(4,8)	-100,0%	-	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(174,4)</b>	<b>418,3</b>	<b>n/a</b>	<b>102,2</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	2T20	1T20
R\$ MM	30/06/20	31/03/20
Caixa e equivalentes de caixa	7.692	7.640
Títulos e valores mobiliários	2.273	1.847
Estoques	4.131	3.331
Instrumentos financeiros e derivativos	7.377	7.461
Ativo de contratos com clientes CP	268	270
Outros ativos circulantes	2.559	2.841
Outros ativos não circulantes	11.938	11.040
Investimentos	934	967
Imobilizado	10.014	10.060
Intangível <sup>37</sup>	12.819	12.751
Ativo de contratos com clientes LP	1.871	1.815
<b>Ativo Total</b>	<b>61.878</b>	<b>60.022</b>
Empréstimos e financiamentos	30.082	26.194
Instrumentos financeiros e derivativos	1.615	2.026
Fornecedores	5.876	6.934
Ordenados e salários a pagar	511	427
Outros passivos circulantes	3.444	4.111
Outros passivos não circulantes	9.071	8.721
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.279</b>	<b>11.609</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>61.878</b>	<b>60.022</b>

Nota 36: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis.

## J. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

### J.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)
<b>EBITDA - Visão Raízen Combustíveis</b>	<b>(177,1)</b>	<b>758,8</b>
Baixa de valor justo dos ativos	(0,0)	(9,5)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
Ajuste de lucro não realizado	5,8	(10,2)
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>(187,3)</b>	<b>723,1</b>
<b>Lucro líquido - Visão Raízen Combustíveis</b>	<b>(333,0)</b>	<b>267,9</b>
Depreciação e Amortização	(16,9)	(16,9)
Baixa de valor justo dos ativos	(0,0)	(9,5)
Imposto de Renda (34%)	5,7	9,0
Ajuste de lucro não realizado	8,3	12,1
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>(335,7)</b>	<b>262,6</b>

### J.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)
<b>EBITDA - Visão Raízen Energia</b>	<b>646,2</b>	<b>677,7</b>
Baixa de valor justo dos ativos	(2,1)	(2,8)
Ajuste de lucro não realizado	20,1	13,5
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>664,3</b>	<b>688,4</b>
<b>Lucro líquido - Visão Raízen Energia</b>	<b>(103,5)</b>	<b>(113,0)</b>
Depreciação e Amortização	(20,9)	(47,3)
Baixa de valor justo dos ativos	(2,1)	(2,8)
Despesa financeira	(1,9)	(2,0)
Imposto de Renda (34%)	8,5	17,7
Ajuste de lucro não realizado	13,3	8,9
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>(106,6)</b>	<b>(138,5)</b>

### J.3 Reconciliação dos resultados de visão Compass para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	2T20 (abr-jun)	2T19 (abr-jun)
<b>EBITDA - Visão Compass</b>	<b>365,8</b>	<b>672,3</b>
Perda de Conta Caução	-	6,7
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>365,8</b>	<b>679,0</b>
<b>Lucro líquido - Visão Compass</b>	<b>149,8</b>	<b>362,0</b>
Ajustes de amortização	(30,5)	(23,7)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	8,1
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>129,7</b>	<b>346,4</b>